

I Pe 2:5 – *Também vós mesmos, como pedras que vivem, sois edificados como casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por intermédio de Jesus Cristo.*

I - INTERCESSÃO E SACERDÓCIO

Muitos de nós já ouvimos falar de sacerdócio, contudo, nem todos temos um conhecimento aprofundado do assunto e nem o entendimento do porquê que Deus o instituiu. A bíblia nos fala em **I Pe 2:9** que somos “*raça eleita, sacerdócio real, nação santa, propriedade exclusiva de Deus*”. Isso significa que o Senhor nos elegeu em Cristo para sermos reino e sacerdócio (**Ap 5:10**). Em Jesus estamos capacitados a exercer o santo ofício o qual foi exercido pelos profetas na antiguidade através de sangue de novilhos, cabritos e bois. Hoje por intermédio do sangue de Jesus, que já foi derramado, usufruímos de um novo e vivo caminho para executar esse sacerdócio. Não mais de uma forma ritualizada mas com liberdade e ousadia mediante a unção do Espírito que está sobre cada remido de Deus.

I.1 – Porque Deus Instituiu o Sacerdócio?

Em **Is 59:16** diz: *Viu que não havia ajudador algum, e maravilhou-se de que não houvesse um intercessor, pelo que o seu próprio braço lhe trouxe a salvação, e a sua própria justiça o susteve.*

Deus, portanto, buscava na terra alguém que pudesse interceder pela humanidade. Por que Deus não encontrou? Por que não havia ninguém com requisitos de santidade para exercer tal função. O homem natural está sujeito ao pecado por conta da queda de Adão, no entanto, o homem espiritual não vive mais embaixo da lei do pecado e da morte e sim da lei do Espírito da vida (**Rm 8**). Isso só aconteceu depois que Jesus veio e através do seu sacrifício mudou nossa condição espiritual diante de Deus. Bom, mas enquanto Jesus não vinha, Deus arrumou um jeito de justificar os seus, essa justificação era feita com reparação de pecados através do ministério sacerdotal que foi confiado a tribo de Levi, terceiro filho de Jacó de onde descendeu Arão, irmão de Moisés, eleito por Deus sumo-sacerdote segundo a lei mosaica (lei que Deus ordenara a Moisés para que os filhos de Israel andassem nela).

Para que os pecados fossem reparados deveria haver derramamento de sangue. Por que? Porque sangue representa “vida” e também moeda espiritual. Observando o antigo testamento vemos que Deus se revela extremamente meticuloso em todos os seus preceitos e ordenanças. A relação com o homem parecia distante, quase inexistente se não fosse manifestada na vida de alguns profetas. Deus é santo e não admite relacionamento dissoluto. Ele demonstrava que desejava a amizade do homem mas não podia mantê-la se não houvesse santidade; então deu um jeito de santificar um povo para si. Esse plano de Deus está explícito lá em **Gn 3:15** quando ele diz a serpente: *“Porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua descendência e o seu descendente; esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”*.

Dessa forma Deus sentenciou o fim de toda condenação a qual a humanidade estava sujeita.

I.2 - O Que Seria Sacerdócio Real?

O sacerdócio real corresponde a uma outra linhagem de sacerdotes. Um bom exemplo disso é a figura inusitada de “Melquisedeque” aquele que em **Gn14:18** é citado com rei de Salém (rei de Jerusalém) para quem Abraão deu o dízimo . Seu nome significa: rei de paz, rei de justiça. Simbolicamente, ele representa Jesus porque além de ter sido um rei, também era sacerdote . A bíblia não fala do princípio dos seus dias, nem do fim da sua existência, entretanto ele foi semelhante ao filho de Deus. Isso não significa que Melquisedeque não tivesse pai nem mãe, ou que não tenha nascido ou morrido, mas simplesmente que as escrituras nada falam sobre isto para que seja plenamente comparável a Cristo.

O sacerdócio de Jesus era de rei e por isso Deus reproduziu na terra, aquilo que Ele representava no céu, tornando-o descendente terreno da tribo de Judá, de onde seu pai José descendeu. Como a Judá não foi atribuído sacerdócio, houve então em Jesus uma mudança de sacerdócio que refletiu numa mudança de lei. Não mais vigoraria a lei segundo os levitas (Levi) e sim segundo Cristo. Isso é mais fácil de ser compreendido pelos gentios que pelos judeus, pois eles estavam presos a lei de Moisés e não admitiam que ela pudesse ser removida, para eles tratava-se de uma blasfêmia contra Deus.

Deus, no entanto preparou para nós algo mais excelente a nível de sacerdócio! Pois assim como a lei está abaixo da graça, assim também Levi está abaixo de Cristo. Em **Hb 7** encontramos a descrição perfeita sobre isto (ler). A prova de que o sacerdócio de Melquisedeque é superior ao sacerdócio arcaico (Arão) ou levítico é que o bisavô de Levi, Abraão, pagou o dízimo a Melquisedeque, e que Levi, embora não nascido foi envolvido em tal pagamento.

I.3 – Como Devemos Aplicar o Nosso Sacerdócio Segundo Cristo?

Em **Hb 8:3** está escrito: *“Todo sumo-sacerdote é constituído para oferecer assim, dons como sacrifício...”* Todo esse histórico foi contado para que tomemos consciência do grau de autoridade que o Senhor nos concedeu. Da extrema importância de se exercer o sacerdócio para o qual fomos chamados, então é necessário que reinemos com ele no mundo espiritual, oferecendo-lhe sacrifícios pacíficos, ofertas de manjares representadas através da nossa fé, gratidão, adoração e reverência a pessoa do Senhor Jesus, que nos fez assentar em lugares celestiais com Ele. (**Ef 2:6**)

I.4 - O Quê Um Rei-Sacerdote Faz?

Aquele que reina, domina, certo? Um bom exemplo disso foi o rei Davi. Ele tinha várias características de rei-sacerdote, porque dominava com autoridade de rei, comandava os exércitos de Israel, conquistava o território inimigo com valentia porque tinha unção de guerreiro e também sacrificava a Deus pelo seu povo, intercedendo e clamando pelos livramentos. Ele não saía para pelejar sem antes consultar a Deus e conhecer a sua vontade para cada empreitada. Outro detalhe: Davi tinha uma arma poderosa em suas mãos: O PODER DA ADORAÇÃO !!! Era um genuíno adorador.

O Senhor Jesus na sua primeira vinda, veio como cordeiro, para servir e morrer por nós, não teve missão de rei, a nível terreno para que se cumprisse todas as profecias a seu respeito. Seu domínio e reinado só foi projetado no mundo espiritual, porém, na sua segunda vinda, virá como leão! Para reinar literalmente sobre a terra colocando todos os seus inimigos por escabelo de seus pés.

TAREFAS PARA CASA:

1. Enumere os nomes dos doze filhos de Jacó (**Gênesis**).
2. Leia observando bem o que está escrito no livro de **Gn 49:5-6** sobre Levi e **Gn 49:8-11** sobre Judá. Trata-se das palavras proféticas de Jacó para cada um de seus filhos quando estava morrendo.

OBS: Não esqueça que Levi representa a lei e Judá a graça!

Levi = Arão
Judá = Cristo

3. Ler todo o cap. 7 de **Hb**.

Bom estudo !

Por: Claudineide Japiassu França Pinto